

RESPOSTA DO CRAMBE A DIFERENTES DOSES DE ADUBAÇÃO NITROGENADA.

Autores: Rodrigo de Moura Silveira e Benjamin Dias Osório Filho.

O crambe (*Crambe abyssinica*) é originário do Mediterrâneo, da família brassicaceae, sendo uma planta anual, hibernal, bastante viçosa e ereta, com altura variando entre 90 e 120 cm. As folhas podem ser glabras ou pilosas, com uma raiz pivotante. Seus frutos são siliquis das quais é extraído o óleo que dá origem ao biocombustível. O crambe apresenta aproximadamente 38% teor de óleo, e produtividade de cerca de 1200 kg ha⁻¹, na região Centro Oeste do país, onde já vem sendo cultivado comercialmente. Para a viabilização de um novo cultivo no RS, são necessários estudos para futuras recomendações técnicas. O objetivo desse trabalho é avaliar a resposta das plantas de crambe em função de diferentes doses de nitrogênio. Está sendo realizado um experimento na área agrícola da Escola Estadual Técnica Nossa Senhora da Conceição, no distrito de Três Vendas, município de Cachoeira do Sul, em blocos ao acaso, com quatro repetições, sob plantio direto na resteva de soja. Foram utilizadas sementes da variedade FMS brilhante. Foi aplicado nitrogênio nas doses de 0, 30, 60 e 90 kg ha⁻¹, na forma de uréia, parceladas em três aplicações: base, quatro folhas verdadeiras, alongamento do caule. Como o experimento está sendo conduzido no momento, os resultados ainda são parciais e espera-se obter dados para futuras recomendações de fertilização nitrogenada na cultura do crambe.

Palavras chaves: nitrogênio, fertilização, *Crambe abyssinica*, produtividade.